

## **DISCURSO DO GOVERNADOR DANTE DE OLIVEIRA POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DE COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA USINA DO ITAICY**

Dante de Oliveira

Rejubilo-me com a oportunidade de participar, como Governador, das solenidades de comemoração do centenário de inauguração da Usina Itaicy, em Santo Antonio do Rio Abaixo, hoje de Leverger, com exposição de documentos e fotografias daquele estabelecimento industrial, com exposição de documentos e fotografias daquele estabelecimento industrial, numa promoção oportuna do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso.

Com efeito, hoje, em que vivemos fase adiantada de desenvolvimento tecnológico no país e no estado, conhecendo de perto as dificuldades encontradas pelo próprio governo para implantar uma política industrial, é hoje, passados cem anos, que podemos emprestar o devido valor à Usina Itaicy, fruto do arrojo, do pioneirismo, da extraordinária visão empresarial do grande mato-grossense Antonio Paes de Barros, o nosso paradigmático Totó Paes, que com essa realização ciclópica marcou de fato o início do moderno processo de industrialização em Mato Grosso.

Para aquilatarmos o que significou Itaicy, basta dizer que, à época, pela sua dimensão e recursos técnicos incorporados, representava um dos grandes empreendimentos industriais no país, em que pese a excessiva defasagem em todos os setores de produção entre o Mato Grosso de então e os maiores centros econômicos do país.

Itaicy, assim, foi um sonho grande transformado em portentosa realidade pela coragem e desassombro de Totó Paes - uma realidade que, de tão prestigiosa, chegou a assustar, a embevecer, a alarmar. E a tal ponto Itaicy era grande, moderna e futurista que bem poderia, com as necessárias adaptações, estar funcionando com excepcional rendimento econômico até

nossos dias, não ocorresse sérios problemas estruturais e crises políticas.

Mas Itaicy não morreu, isso é o mais importante. Sobrevive entre nós e sobreviverá entre os pósteros como símbolo maior da industrialização em nosso Estado, motivo por que, como Governador, sinto-me honrado de estar presente nesta solenidade, frisando que o meu Governo sempre procurou valorizar e prestigiar todas as iniciativas destinadas ao resgate e à preservação da memória mato-grossense.

Prova dessa assertiva é a assinatura do decreto de criação do Sistema Estadual de Arquivos, sob orientação e coordenação do Arquivo Público de Mato Grosso, que preservará para a história toda a documentação político-administrativa relevante. Côncios sempre estivemos de que um estado sem memória sempre será hesitante para escolher os caminhos do futuro, que história é lição, aprendizado, experiência transmitida a pavimentar com maior rapidez os caminhos do amanhã.

E é para isso que estamos aqui como administrador público, ou seja, não só para emprestar prestígio oficial à solenidade, mas para aprendermos nós também, agora responsáveis pelas medidas governamentais dinamizadoras do processo de industrialização no estado, para aprendermos as lições de arrojo e confiança no futuro que nos foram legadas pelo grande empreendedor particular Totó Paes - o homem que inventou a industrialização em Mato Grosso.

Aqui, os nossos aplausos ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e à Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso. E ficam registrados, o nosso preito de eterno agradecimento e a nossa homenagem a Totó Paes.